Editorial

No presente número da *Military Review* estudamos o processo educativo que tem como objetivo preparar os oficiais militares para enfrentar os desafios singulares que os esperam no século XXI. Como parte dessa análise, resulta evidente que a característica mais destacada desta "Era da Informação" é a velocidade: primeiro, pela possibilidade de transmissão de todo o tipo de informação, inclusive, aos lugares mais remotos do planeta; e segundo, pelo produto do imediatismo das comunicações realizadas através dos meios tecnológicos mais sofisticados, no desencadeamento de eventos capazes de repercutir de formas imprevisíveis nas terras mais longínquas. Embora os oficiais militares dificilmente poderão vislumbrar a natureza das ameaças que terão que enfrentar neste mundo mutante, todos estão percebendo, cada vez com mais clareza, que não apenas deverão entender totalmente a missão bélica que talvez lhes corresponda cumprir, mas que também deverão possuir uma grande astúcia nos âmbitos político e psicológico para alcançar êxito nas complicadas missões que inevitavelmente lhes serão designadas neste novo século.

Motivados pelo entendimento da importância que reveste a educação profissional, sobretudo diante da necessidade de contar com um quadro de oficiais capazes de liderar suas tropas nas complexas missões deste mundo transformado, nos dedicamos, por meio da presente edição, a apresentar uma detalhada análise da educação profissional atualmente concedida aos líderes militares na Escola de Comando e Estado-Maior, o principal centro educacional do Exército dos Estados Unidos, localizado no Forte Leavenworth. Aos diretores desse Instituto solicitamos que contribuíssem com uma descrição da visão e dos objetivos do mesmo, destacando como seus diversos componentes estão preparando os oficiais alunos para superar os desafios de um futuro ainda incerto. O *Brigadier General* John R. Wood, que atualmente ocupa a função de Subcomandante da Escola de Comando e Estado-Maior, inicia este processo de estudo com uma síntese do que é a Escola e uma visão geral do rumo que deverá seguir a educação profissional num futuro próximo. Tendo as palavras do Subcomandante como uma introdução, os diretores das outras Escolas componentes da Escola de Comando e Estado-Maior como um todo apresentam suas respectivas missões e continuam a explicar qual será o impacto de cada uma na formação dos futuros líderes do Exército, desde os postos de capitão até coronel.

A Escola das Américas também desempenha um papel vital como instituto educacional que prepara os oficiais alunos, provenientes de quase todos os países do hemisfério, para assumirem posições de comando em seus respectivos exércitos. Por este motivo incluímos um artigo que expõe a missão e os objetivos dessa Escola internacional. O Comandante da Escola das Américas também reflexiona sobre o futuro da Escola, e a melhor forma de preparar os estudantes para enfrentarem os desafios do amanhã, num permanente espírito de cooperação e respeito mútuo entre oficiais procedentes do México, da América Central e da América do Sul, além de oficiais norte-americanos.

A fim de complementar as apresentações feitas pelos diretores da Escola de Comando e Estado-Maior, temos o agrado de apresentar uma síntese da visão e da missão das escolas irmãs da Argentina, Bolívia, Brasil e Chile nestes tempos únicos em que todos enfrentamos o desafio de assegurar que os oficiais militares obtenham os conhecimentos de maior valia em seus esforços por superar os obstáculos imprevisíveis do novo século.

No artigo final são apresentadas idéias sobre como deve ser conduzida a "revolução" na educação militar, principalmente no ambiente conjunto, como forma de acompanhar as grandes e rápidas mudanças que estão ocorrendo na atualidade e que continuarão a acontecer no futuro.

Dessa maneira, a *Military Review* mais uma vez exerce o seu papel de promover o intercâmbio de idéias no campo militar, trazendo ao leitor informações atualizadas sobre o que vem ocorrendo na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército dos EUA e em suas similares em mais quatro países da América do Sul, além de apresentar reflexões sobre o ensino no futuro.

Coronel Lee J. Hockman
Exército dos EUA
Editor-Chefe da Military Review